

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ACIDENTE COM ANIMAL PEÇONHENTO DURANTE A GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** JULIANA DE JESUS GONCALVES

**Autores:** Clara Costa Fontes  
Paula Cristina Alves da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Atualmente, devido ao adensamento urbano e populacional, tem sido comum adentrar áreas de mata para construção de morada, avançando em território e habitats naturais e reproduzindo o movimento de animais venenosos em meio ao convívio humano (AGUIAR et al, 2020). Os animais peçonhentos são aqueles que podem inserir veneno de forma natural em suas presas através de ferrões, cerdas, espinhos e outros mecanismos. Dentre estes, têm-se a aranha do gênero *Loxosceles*, que é conhecida popularmente como “aranha marrom” e caracteriza-se por ser de pequeno porte, coloração marrom e hábitos noturnos. Sua picada costuma ser indolor e começa a preocupar a partir do surgimento de sintomas locais, com desenvolvimento de lesões bolhosas e rupturas que podem evoluir como úlcera, resultando em área de necrose, com a possibilidade de desfechos ainda mais graves como a insuficiência renal e óbito (CASAROTTO; AGUIAR, 2021). Um incidente como este, por si só já é preocupante, e ainda mais alarmante quando ocorrido durante o período gestacional. Objetivo: Relatar experiência de assistência à gestante após acidente com Aranha Marrom durante a gestação. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o 9º período no Estágio de Saúde da Mulher do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, no Hospital Universitário Materno Infantil - HUMI UFMA, no período de 01 de Abril a 15 de Maio de 2022. Resultado: A paciente apresentou lesão com esfacelo e pontos de necrose em panturrilha esquerda, medindo cerca de 12cm de diâmetro e 4cm de profundidade, com bordas bem definidas e sensível a dor. Como conduta, adotou-se a realização de curativo diário inicialmente com sulfadiazina. Após consenso da Enfermagem e equipe multiprofissional, migrou-se para o uso de papaína em pó. Durante a internação, a assistência holística da Enfermagem realizou o monitoramento da gestação, a fim de garantir o bem-estar materno e fetal. Conclusão: Com a lógica urbana, a perspectiva é que acidentes com animais peçonhentos sigam ocorrendo e crescendo em números. Deste modo, faz-se necessário uma retaguarda de atendimento capacitada, que ofereça abordagem rápida desde o reconhecimento do animal venenoso até as condutas e terapêuticas oportunas e eficazes. A Enfermagem desempenha papel primordial em todos os ciclos da assistência as vítimas, destacando-se pela expertise no tratamento de feridas e lesões.